



“Geri’s Game”

Caio Prado
Ruth Gelehrter da Costa Lopes

Introdução

O jogo de Geri é uma animação criada pela Pixar Studios. Mostra um dia na vida de um idoso jogando xadrez sozinho em um parque. A Pixar recebeu o Oscar de melhor curta de animação em 1997.

O curta se passa em uma tarde tranquila, Geri, como já foi dito, está sozinho jogando xadrez, ele joga dos dois lados da mesa, a cada jogada ele assume a posição do “outro” jogador, joga com ele mesmo. Geri assume duas personalidades, uma a qual mostra sua condição no presente e a outra se mostra como uma personalidade mais jovem de Geri. No decorrer do jogo a parte jovem de Geri começa a ganhar sem dar nenhuma chance para a parte idosa.

Em um determinado momento, Geri idoso se vê sem saída, com apenas uma peça no tabuleiro contra todas as de seu oponente e simula um ataque cardíaco. Enquanto o jovem Geri olhava por debaixo da mesa para ver o que estava acontecendo, o idoso Geri se levanta e vira o tabuleiro de forma a ele ficar com todas as peças e seu oponente com uma peça que lhe restava. Sendo assim a parte idosa de Geri ganha o jogo e a aposta, sua dentadura. Ele a coloca e abre um enorme sorriso.

Entrevista

O entrevistado é um estudante de 18 anos cursando Publicidade de Propaganda na faculdade ESPM

O que você pode me dizer sobre esse curta?

O que eu posso dizer? Achei um curta interessante. É engraçado observar o velhinho jogando xadrez contra ele mesmo. Ele nunca vai perder, mais é legal ver que o lado real (velho) dele não desiste de ganhar, mesmo quase sem chance. O lado novo de Geri no começo é bem mais esperto, rápido, não dá chance para Geri velho. Mais o velho mostra que não está morto, ainda não, e ganha o jogo.

Você acha que ele (Geri) é uma pessoa solitária?

Sim, com certeza.

Por quê?

Ah, ele está no parque jogando xadrez sozinho, contra ele mesmo. Para mim isso mostra que ele não tem muitos amigos, ou não tem nenhum, acho que isso deve ser comum na velhice. Assim, não estou dizendo que os idosos não têm amigos, mais pelo que se pode ver por aí acho que eles não tem muitos amigos, ou quase nenhum mesmo. Eu falo pelos idosos que eu conheço, familiares e não familiares. Então como o Geri está lá no parque sozinho, para mim ele é bem solitário.

Você acha que ele sofre com isso?

Ah com certeza. Ninguém quer ficar sozinho. Acho a companhia dos outros muito importante. Eu não conseguiria viver sozinho assim não, principalmente se eu fosse velho.

O que é ser velho para você?

É difícil dizer. Por exemplo, muitos idosos que estão bem, saudáveis, independentes, não dão trabalho para ninguém, mais tem outros que estão de outra maneira. Eu particularmente não quero ficar um velho sem autonomia para nada, que precisa ser cuidado praticamente o dia inteiro...

Por quê?

Ah, você já viveu uma vida inteira, trabalhou uma vida inteira para criar uma independência, entre outras coisas, e chega um momento que você perde isso. Você vira quase um bebê de novo, precisa de cuidado 24 horas, não consegue fazer mais nada sozinho, e principalmente dá trabalho para as outras pessoas. Não que isso seja de todo o ruim e que eu abomino isso, mais eu só não gostaria disso para mim, eu digo, eu ficar velho nessas condições.

Como você se imagina velho?

Olha, eu não sei, deu pra perceber já que eu não sou muito fã da velhice, hehe. Mais acho que eu tenho uma visão mais utópica, como a maioria das pessoas deve ter, sei lá. Um velho saudável, com alguém para dividir a vida comigo. Uma família, netos, amigos para poder conversar, jogar uma sinuca e beber uma cerveja. Espero ter trabalhado o suficiente para garantir um conforto para nós no futuro, um dinheiro extra, algo do tipo.

E se não fosse assim?

Se fosse do outro jeito? Ah.....eu acho que eu não gostaria de viver assim. Como eu já falei, você vive uma vida, já viu o mundo e de repente se vê preso a uma cama sei lá. É, mais eu estou indo para um extremo também, estou olhando como se eu estivesse muito mal. Está mais assim eu acho que eu não gostaria de viver, dependendo dos outros de novo e tendo eles que cuidar de mim. Acho que num momento desses é melhor se libertar mesmo, do que ficar preso a uma condição incômoda para mim.

E no caso de Geri?

O caso dele é meio triste, como eu tinha falado antes, ninguém gosta de ficar sozinho. Ele deve sofrer com isso. Mas quando no jogo ele simula o ataque do coração e vira a mesa, isso para mim parece que ele não está querendo desistir do jogo e o jogo sendo uma metáfora para vida [...] sei lá. Ele não quer desistir e isso, para mim, é o mais importante, ele não quer desistir da vida, ele quer continuar vivo. Talvez ele não esteja sofrendo tanto assim. Eu não desistiria da minha vida, só digo que não gostaria de estar mais vivo em determinadas condições.

Análise da animação

Essa história ilustra muito bem um episódio de solidão. Mostra Geri um idoso que não tem ninguém para jogar xadrez, e acaba jogando contra ele mesmo. Dessa maneira ele assume duas personalidades no jogo, uma jovem, e sua personalidade idosa. Como era de se esperar (para ele) sua personalidade jovem é muito superior no jogo. Tem um raciocínio rápido, é confiante e intimida o adversário.

Geri (idoso) se vê sem escapatória e simula um ataque do coração a fim de distrair sua outra personalidade. Geri (jovem) a princípio se assusta também, pois ele também deveria morrer, mais não morre. Ele põe a mão no peito, checa seu pulso e constatando que não está morto olha por debaixo da mesa para ver o que se passava com o outro Geri. É aí que o idoso se levanta e vira a mesa de xadrez sem que o jovem perceba, de maneira que ele passe a ganhar. O jovem estava com todas as peças enquanto o idoso estava com uma apenas. Agora o idoso passa a ter todas as peças e o jovem apenas uma. Ao ser reiniciado o jogo, Geri (idoso) dá o xeque-mate nele mesmo e assim ganha o jogo e a aposta, a dentadura.

A solidão é um problema para quase todos, uma vez aprendido a conviver em sociedade onde você está em constante relacionamento com os outros é difícil aprender a viver sozinho, a conviver apenas consigo mesmo. No caso de Geri podemos perceber que ele dribla esse sentimento de solidão jogando xadrez. Ele assume como oponente uma versão dele mais jovem, mais perspicaz. Ele não tem chance no jogo, sua versão jovem é muito melhor que ele. Mas aí ele não desiste, ele inventa um jeito de ganhar um jogo, um jeito mais perspicaz do que o jovem usava para vencer o jogo.

É interessante observar que mesmo com as dificuldades da velhice, principalmente a solidão, um tema bastante comum nessa área, Geri não desiste e se mostra superior a ele mesmo jovem. Ele poderia muito bem ter aceitado que estava derrotado, acabado, mas não. Ele não está. Aqui é possível observar a vontade de Geri de viver, a vontade de não abandonar a identidade de uma vida inteira por uma identidade arrogante, um pouco mais jovem. Esse momento em que Geri vira a mesa é uma ilustração de que Geri está vivo, e vai continuar, não irá se entregar aos estigmas da velhice.

Referências

Geri's Game. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=1m7dcbIKvIw>. Acesso em 11/2010.